

# EM LINHA

JORNAL DA TELOS • ANO 5 • Nº 17 • MARÇO / 2010



Imagem da TELOS  
perante Participantes e  
Assistidos está em alta

➤ **página 4 e 5**

## **PREVIDÊNCIA**

TELOS homenageia um  
de seus fundadores

➤ **página 3**

Incentivo Fiscal

➤ **página 5**

Reajuste de benefícios

➤ **página 7**

Fundos de Pensão:  
Novo órgão fiscalizador

➤ **página 9**

## **SAÚDE E BEM ESTAR**

Prevenção é o melhor  
remédio

➤ **página 6**

## **INVESTIMENTOS**

Cautela é a palavra  
de ordem

➤ **página 8**

**Satisfação em satisfazer****editorial**

➤ Nós da TELOS tivemos bons motivos para comemorar em 2009. Fomos apontados pela Revista Exame como a entidade de previdência complementar com a melhor rentabilidade no país; obtivemos a Certificação ISO 9001 para a Gestão de Investimentos e alcançamos o maior superávit dos últimos anos. Nada, porém, nos deixou mais orgulhosos e com o sentimento de dever cumprido do que a avaliação recebida dos Participantes e Assistidos.

A pesquisa de satisfação feita no início deste ano, relativa a 2009, apontou crescimento da satisfação de Assistidos e Ativos com nossos serviços. A maioria dos Participantes afirmou estar contente com a Fundação, que recebeu aprovação de 95% dos entrevistados.

A pesquisa também comprovou que estamos alinhados com nossos objetivos, pois a maioria dos entrevistados afirmou considerar a Fundação segura, moderna, transparente e eficiente.

Os números nos enchem de orgulho e demonstram que nossos esforços têm surtido efeito em nossa busca por propiciar um futuro tranquilo para todos os Participantes.

Nesta edição do Em Linha, portanto, trazemos os principais resultados da pesquisa de satisfação, informações sobre a estratégia de investimento para o ano e outros assuntos importantes.

Em sintonia com você, desejamos boa leitura!

*Gerência de Relacionamento*

**EXPEDIENTE****EM LINHA - JORNAL DA TELOS**

Publicação Trimestral da  
TELOS - Fundação Embratel  
de Seguridade Social  
ANO 5 - nº 17  
Av. Pres. Vargas 290 / 10º and.  
Centro - Rio de Janeiro - RJ

**COORDENAÇÃO**

Eudete Pereira - Gerente de Relacionamento

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Andreia Van-Geem Adeodato (Reg. 21437 MT-RJ)

**PRODUÇÃO EDITORIAL E WEBDESIGN**

CVDESIGN

**PRESIDENTE**

Roberto Durães de Pinho

**DIRETORA FINANCEIRA**

Andrea Morango Pittigliani

**DIRETOR DE SEGURIDADE**

Carlos Alberto Tavares de  
Almeida

# TELOS homenageia um de seus fundadores

*No dia do aposentado, José Muiños Piñeiro recebeu diploma de reconhecimento*

A lei para regulamentar os fundos de pensão no Brasil ainda nem existia, mas José Muiños Piñeiro já estudava, em 1974, meios de criar um fundo de pensão para os empregados da Embratel. “As fundações de aposentadoria complementar estavam sendo criadas por outras empresas a fim de manter o padrão de vida de seus funcionários quando eles se aposentassem. Tentamos –e conseguimos– fazer o mesmo com a nossa empregadora”, conta o advogado, que, em 1975, ajudou a formar a TELOS, dois anos antes da primeira lei sobre fundos de pensão.

Por ter se dedicado por todos esses anos à Fundação, a TELOS decidiu homenagear Piñeiro, hoje com 81 anos, no Dia do Aposentado, comemorado em 22 de janeiro.

No evento promovido anualmente pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp), o advogado, empregado da Embratel de 1972 a 1986, recebeu um diploma e todos os cumprimentos e agradecimentos pelo trabalho feito ao longo dos anos. Ele, que durante a maior parte de sua carreira atuou como assistente da chefia jurídica, não conteve a emoção.

“Sinto-me envaidecido com a homenagem”, confessa. “Fico feliz em ver que a TELOS, que ajudei a criar, continua forte e garantindo o futuro de diversas gerações”.

Em seu último ano de Embratel, Piñeiro foi chefe do departamento jurídico da empresa,

mas não parou de trabalhar. Continuou atuando como consultor jurídico da TELOS até 2003 e, depois, da ASASTEL, onde pode ser encontrado até hoje.

“A aposentadoria não significa fim da vida. Acho que esse reconhecimento é também concedido à vontade de sair da ociosidade e continuar uma vida ativa, mesmo com o padrão de vida garantido pela previdência complementar”, afirma.



*Piñeiro recebe seu diploma de reconhecimento das mãos de Rita Maia, Gerente de Normas e Atuária da TELOS.*



---

## *Imagem da TELOS perante participantes e assistidos está em alta*

---

Uma fundação moderna, segura, transparente e eficiente que está constantemente melhorando seu trabalho. É assim que Participantes e Assistidos da TELOS a enxergam, de acordo com a pesquisa anual de avaliação feita pela consultoria Insider – Pesquisas e Marketing. O estudo mostra ainda que 95% dos entrevistados estão satisfeitos com a Fundação.

A pesquisa avaliou principalmente os atributos relacionados na Visão institucional da TELOS e 97% dos respondentes declararam considerá-la segura. Praticamente o mesmo percentual, 94%, a define como eficiente. Transparência e modernidade foram atributos com índices de satisfação médio de 90%. Ou seja, de acordo com os respondentes, a TELOS de fato possui os atributos que norteiam sua constante busca pela melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

Somam-se a essas características a pontualidade no pagamento, a qualidade do atendimento e a comunicação eficiente com os associados como principais aspectos positivos da TELOS.

A pesquisa também mostra que a grande maioria dos Participantes e Assistidos faz uma boa avaliação da situação financeira da TELOS. Mesmo após um ano de crise financeira, como 2009, aumentou o percentual de pessoas que se dizem seguras sobre a situação financeira da Fundação. Se na pesquisa anterior 64% dos entrevistados se declaravam seguros, neste ano o número subiu para 74%.

A sensação de segurança proporcionada pelo trabalho da TELOS é acompanhada pela certeza de que boas orientações sobre investimentos e detalhes de planos de benefício estão sendo fornecidas. Dos que responderam as perguntas, 76% se dizem satisfeitos com as

informações e esclarecimentos oferecidos.

Em relação aos planos de benefícios, nove em cada dez se declaram contentes com o PBD ou o PCD e três em cada quatro afirmam estar bem seguros com o futuro financeiro da Fundação.

Segundo a Gerente de Relacionamento da TELOS, Eudete Pereira, os números demonstram o reconhecimento do trabalho da Fundação em prol de seus Participantes e Assistidos.

“Eles provam que nossas ações têm surtido efeito. Apesar das avaliações positivas, queremos melhorar cada vez mais”, afirma.

### **Comunicação é elogiada**

Ainda de acordo com a pesquisa, Participantes e Assistidos estão satisfeitos com as informações oferecidas pela TELOS e seus canais de comunicação.

Os diversos meios de contato disponibilizados pela Fundação foram bem avaliados pelos entrevistados. Instados a conferir notas de um a cinco para os serviços de atendimento, sendo cinco o equivalente a um ótimo serviço, todos os canais obtiveram índices superiores a quatro. As notas, em todos os quesitos, foram superiores às conferidas na pesquisa anterior, o que demonstra um avanço na comunicação com Participantes.

Os dados mostram que, entre os Ativos, o “fale conosco” do site é o canal mais utilizado, com 67% das respostas, seguido pelo auto-atendimento da área exclusiva do site e do atendimento por telefone. Entre os Assistidos, o serviço telefônico gratuito é o veículo mais utilizado (78% das respostas).

Entre os que utilizam o telefone, quatro em cada cinco afirmam que as atendentes são educadas, interessadas e possuem conhecimento para solucionar eventuais problemas apresentados..

## **INCENTIVO FISCAL**

As declarações de Imposto de Renda relativas ao ano base 2009 podem ser entregues à Receita Federal até o dia 30 de abril. Esse é um dos momentos nos quais quem optou por aderir à TELOS percebe as vantagens de se fazer um plano de previdência privada, como o PCD.

Ao aderir ao PCD, o Participante da TELOS pode investir o quanto quiser por mês, podendo abater na declaração anual de imposto de renda as contribuições correspondentes a até 12% da sua renda bruta. Com este incentivo, você tem uma base tributável menor e, consequentemente, paga menos imposto.

Por exemplo: se a renda anual bruta do Participante é de R\$ 100 mil e você decidir investir o limite de abatimento, ou seja, 12%, a base para a tributação será R\$ 88 mil. O IR sobre os R\$ 12 mil restantes, aplicados no PCD, só será pago quando o contribuinte for receber o benefício de aposentadoria TELOS ou quando do resgate desse montante à vista, se optar pelo desligamento do Plano.

Os Assistidos já receberam em casa as Declarações do Imposto de Renda relativa aos pagamentos efetuados pela TELOS e poderão obter segunda via, se for o caso, através da Área Exclusiva do site da Fundação. Os Participantes Ativos encontram na Declarações do Imposto de Renda emitidas por suas respectivas empresas (Embratel, Star One, Primesys e TV SAT) os valores descontados em folha em favor da TELOS. Aqueles que efetuaram aportes (contribuições especiais) também poderão obter a declaração na área exclusiva do site.



## Prevenção é o melhor remédio para os aposentados e para as operadoras de saúde

Após longos anos de enfoque no tratamento da doença, os planos de saúde estão se dando conta da importância da prevenção como fator preponderante para a saúde do usuário. Além dos benefícios com a saúde, um trabalho de prevenção bem estruturado pode significar uma economia acentuada nos custos das operadoras. Isto é o que demonstra a pesquisa feita pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) com 1.351 operadoras de saúde no Brasil, o que corresponde a 97% dos beneficiários.

O levantamento feito pela ANS tem como objetivo a elaboração de uma política de incentivo à prática de programas de prevenção, o que ainda não é obrigatório por lei. O modelo assistencial praticado no Brasil mostrou ser ineficaz e de altíssimo custo com internações, medicamentos e consultas, pois está focado na doença instalada, quando o ideal, segundo os especialistas, seria um investimento maciço na conscientização do usuário sobre a importância do autocuidado e de hábitos saudáveis de vida.

Os benefícios alcançados com as práticas contidas em um programa de prevenção

direcionado às pessoas com 60 anos ou mais podem ser dimensionados de dois modos: o primeiro ponto diz respeito à elevação da autoestima e, consequentemente, à diminuição das situações de risco, pois, ao aderir a um programa de longa duração, contendo atividades elaboradas por especialistas em geriatria e gerontologia e com uma metodologia de fácil assimilação, o idoso tem mais facilidade de seguir uma rotina de controle das doenças crônicas e de criar vínculos afetivos fora do contexto familiar, o que ajuda a ampliar os horizontes de novas realizações, combatendo o isolamento social e a dependência médico-farmacológica.

O segundo ponto se refere à redução dos custos, pois na medida em que o usuário está comprometido com a preservação da sua saúde, passa a ter uma relação consciente, não predatória, com os serviços oferecidos pelo plano. Sai do maniqueísmo que perpassa essa relação, centrada, por um lado na política de redução de custos e maximização dos lucros por parte das operadoras, e, por outro, na utilização irracional de todos os serviços, mesmo quando não necessita,

por parte do usuário.

Algumas experiências têm demonstrado que o comprometimento do idoso com a manutenção da sua saúde só é possível através de um programa de educação para uma vida saudável, o que implica em ações antitabagismo, antissedentarismo, antialcoolismo, de redução da obesidade e de valorização da vida como um bem inalienável e que deve ser preservada sob todos os aspectos. Esse programa deve estar centrado no indivíduo, respeitando as suas peculiaridades, mas com uma estrutura metodológica voltada para a sua inserção no grupo. Isto porque, sendo a velhice, na sua essência, o lugar da solidão, o grupo se torna o meio através do qual é possível enfrentá-la com sucesso, pois propicia, para a pessoa que envelhece, os meios necessários à busca pela qualidade de vida.

Envelhecer foi uma conquista da sociedade brasileira nas últimas décadas. Envelhecer com saúde e com qualidade de vida é o desafio que se coloca neste século. Mas para que isto aconteça é necessário que os esforços comecem agora. O idoso tem sido coadjuvante das ações empreendidas pelas

várias instâncias das administrações públicas e privadas no que se refere ao envelhecimento. Já é tempo dele se tornar protagonista, participando efetivamente da elaboração das atividades voltadas para a educação, saúde, lazer e segurança que digam respeito ao seu universo. Sem que o idoso tome nas mãos esse processo, a sociedade continuará perpetuando a figura estereotipada do bom velhinho, que já esgotou todo o seu potencial criativo e que é merecedor da benevolência, da condescendência, da comiseração e nunca do respeito que ele merece.

Qualquer empreendimento voltado para esse segmento etário, que não leve em consideração esses pontos, estará longe de alcançar os objetivos esperados. No que diz respeito à oferta de saúde, as operadoras devem levar em consideração os critérios de prevenção e cuidado como parâmetro para avaliação do custo-benefício. O fator idade deve ter um valor relativo, pois ao dar-lhe um valor absoluto, penaliza-se, muitas vezes, um idoso que tem uma prática consistente de autocuidado, com mensalidades altíssimas. Esta é uma visão preconceituosa, que confunde velhice com doença e não incentiva a pessoa a ter uma postura responsável com a sua saúde.

AMARO CRISPIM DE SOUZA  
*Especialista em Saúde e Envelhecimento*

## Reajuste de Benefícios

Para os Participantes do PCD que optaram pela Rentabilidade da conta coletiva para reajustar seus benefícios, o aumento aplicado a partir dezembro foi de 2,36%. Para aqueles que trocaram o IGP-DI pela Rentabilidade e tiveram seu benefício inicial calculado com taxa de juros de 3% ao ano, o aumento foi de 5,33%.

Por conta do comportamento inédito do IGP-DI, que apresentou em 2009 variação negativa por período de 12 meses consecutivos, os aposentados do PCD e do PBD que optaram por este indexador como índice de reajuste de seus benefícios não tiveram, até agora, qualquer alteração no valor da renda. É que a TELOS optou por consultar a Secretaria de Previdência Complementar (atual PREVIC) sobre a questão, visto que procedimento previsto pelo Regulamento dos planos acarretaria a redução do valor dos benefícios.

Na consulta encaminhada, a Fundação propôs também à SPC a utilização, para o reajuste a ser concedido em dezembro de 2010, da variação do IGP-DI acumulada entre dezembro de 2008 e novembro de 2010.

Até o fechamento desta edição a PREVIC ainda não tinha se pronunciado sobre este assunto.

Para os assistidos do PBD que mantiveram a opção pela equivalência com a tabela salarial da Embratel, o reajuste de 4,2% está sendo aplicado a partir de março, retroativamente ao mês de dezembro passado, pois o acordo entre a empresa e seus empregados só foi fechado recentemente.

### INSS

O reajuste concedido aos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em 2010 foi de 6,14% e aplicado a partir de 1º de janeiro. A decisão foi anunciada pelos ministérios da Fazenda e da Previdência Social no fim de 2009 por meio de portaria interministerial. Como o salário-mínimo nacional também aumentou, o benefício mínimo pago pela Previdência Social agora é de R\$ 510. O teto de benefício, ou seja, o maior valor pago, ficou limitado a R\$ 3.416,54.

# INVESTIMENTOS:

## Em 2010, cautela é a palavra de ordem

*Gestão quer garantir bons retornos, mas sem colocar capital em risco*

Os dois últimos anos foram marcados por forte crise financeira. O cenário exigiu habilidade da TELOS, que conseguiu obter bons resultados, atingindo, inclusive, superávit recorde no ano passado. Para 2010, a palavra de ordem continua sendo cautela, aliada a agilidade para aproveitar as oportunidades que venham a surgir.

A meta, segundo a gerência de investimentos, é garantir bons rendimentos sem pôr em risco os ganhos passados dos Planos de Contribuição Definida e de Benefício Definido.

Segundo Eduardo Brito, Gerente da área, 2010 começa com expectativa sobre a elevação da Selic, taxa de juros básica estabelecida pelo Banco Central. A Selic serve de parâmetro para o ajuste dos juros do mercado e investimentos de renda fixa.

“Continuaremos monitorando o mercado de títulos indexados por inflação na busca por operações que estejam alinhadas com os objetivos de gestão do PCD”, afirma.

Em relação à renda variável (ações), a gerência prevê valorização dos mercados, porém em escala menor do que a verificada em 2009. O IBrX-50, que norteia os investimentos em renda variável do PCD valorizou-se 72,41% no ano passado. “É

pouco provável que a renda variável alcance esse patamar de rentabilidade este ano, pois em 2009 houve forte recuperação em relação a 2008, quando o índice estava muito depreciado”, diz Brito. “Propomos a substituição dos investimentos em ativos de pouca liquidez e baixa governança corporativa por uma carteira de ações mais líquida e transparente”, adiciona.

A proposta visa dar mais segurança aos investimentos em renda variável, pois as ações com governança corporativa comprovadamente boas são mais seguras, já que obedecem a uma série de regras impostas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No Plano de Benefício Definido (PBD), os objetivos são semelhantes. A meta do plano é obter uma rentabilidade igual ao IGP-DI (Índice



Geral de Preços – Disponibilidade Interna) da Fundação Getúlio Vargas acrescido de 5% ao ano, além de possuir liquidez suficiente para efetuar o pagamento dos benefícios.

Tal como no PCD, a Gerência de Investimentos está em busca de boas oportunidades de compra de títulos que atrelem rentabilidade a segurança.

Uma das novidades na Política de Investimentos da TELOS para os dois Planos são os investimentos estruturados que reúnem os fundos – em participação, em empresas emergentes, imobiliários e multimercado – que possuem características próprias, dentre as quais a possibilidade de realizar operações fora dos segmentos de renda fixa e renda variável.

Todavia, a TELOS, que limitou a participação nesse segmento em 13% para o PBD e 3% para o PCD, está em processo de avaliação deste tipo de investimento, de forma que a sua seleção atinja os interesses de longo prazo da Fundação.

# Fundos de Pensão: criado novo órgão fiscalizador

## Governo sanciona início de operações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc)

Em dezembro de 2009, o governo federal aprovou a criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O objetivo do novo órgão é melhorar a fiscalização dos fundos de pensão.

A Previc será composta por uma diretoria colegiada (um presidente e quatro diretores) e disporá de uma instância reguladora - o atual Conselho de Gestão de Previdência Complementar, além de uma câmara de recursos e ouvidoria. A nova superintendência será mantida por uma taxa a ser paga quadrimestralmente pelos fundos de pensão.

De acordo com o governo, a ideia é fortalecer a estrutura de fiscalização para não pôr os recursos depositados pelos trabalhadores em risco.

“Com a Previc, vamos reforçar a fiscalização das entidades e proteger os trabalhadores que contribuem durante 30 anos para seus fundos de pensão”, afirmou o ex-secretário de Previdência Complementar e atual diretor-superintendente da Previc, Ricardo Pena.

Para José de Souza Mendonça, presidente da Associação Brasileira das Entidades de Previdência Privada (Abrapp), a superintendência é um marco para o sistema de aposentadoria complementar brasileiro. “Um segmento de atividade como os fundos de pensão, que está em pleno crescimento e que sozinho movimenta um patrimônio equivalente a 17% do Produto Interno Bruto, merece ter um órgão fiscalizador que possua autonomia e seja suprapartidário, para que não sofra interferências políticas. A Previc sempre foi um anseio das fundações e agora torna-se uma realidade”, afirma.

*(Fonte: Abrapp e Ministério da Previdência Social)*

## Educação, economia e sustentabilidade

*A TELOS é uma das primeiras entidades de previdência privada do país a ter seu programa de Educação Previdenciária aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). A aprovação permite à Fundação, de acordo com a Instrução Normativa 32 da antiga Secretaria de Previdência Complementar (SPC), interromper o envio, por meio impresso, do relatório anual de informações aos participantes e assistidos.*

*Assim, além de economizar com papel, a TELOS colabora com a preservação do meio ambiente, conforme prega na campanha “Evolua”. O Relatório Anual 2009 estará disponível no site da TELOS antes do dia 30 de abril de 2010.*

## Curso - Portal de Educação

*O Curso de Educação Financeira e Previdenciária da TELOS deu início a seu quinto módulo, voltado para noções gerais e conceitos do mercado financeiro. O curso, composto por dez etapas, está acessível no portal da Fundação na internet e visa formar pessoas mais conscientes do uso do dinheiro, com uma visão mais aprofundada de finanças e previdência, permitindo, assim, escolhas mais sensatas em aplicações de uma maneira geral.*

*As aulas, ministradas pela internet, são gratuitas. Se você ainda não começou a estudar, não perca tempo. Entre no Portal e participe das aulas! Além de conhecimento, ao final de cada módulo, você concorre a livros relacionados ao tema cursado.*

## Troca da Forma de Recebimento do Benefício do PCD

*Em dezembro encerramos o processo de troca da forma de pagamento do benefício de renda mensal vitalícia para saque programado para os assistidos do PCD. Dos 344 participantes aptos à mudança, o equivalente a 17% optaram pela troca.*

*Quem mudou já pode acompanhar diariamente o valor de seu saldo de conta e participar da gestão dos recursos (escolha do perfil de investimento), características dessa forma de recebimento do benefício, que não é vitalício.*